

Jose Pereira de Araujo Neto
 Gomes Riquelme Pereira do Vale
 Josias Candido da Silva

ATA Nº 5: (OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO,
 DA NOVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORVATOS-PIAUÍ.

As nove horas do mês de maio, do ano de dois mil e
 vinte e cinco, às dezesseis horas, na sede da Câmara
 Municipal de Corvatos-Piauí, situada na Rua João do Monte
 Faria, os senhores vereadores, nesta ordem, reuniram-se sob a Presidência
 do Senhor José Pereira Gomes Filho (Zequinha); Secretariados
 pelo Vereador Luiz Magalhães Faria e com a presença dos
 seguintes vereadores: Maria Elizabeth da Silva; Erasmo Faria
 Gomes Neto; Antonio Fabiano de Souza Oliveira (Guruteia); José
 Pereira de Araújo Neto; Josias Candido da Silva; Aureliano
 Gomes da Silva e Riquelme Riquelme Pereira do Vale.

No curso da sessão o Senhor Presidente declarou abor-
 ta a presente sessão ordinária, passando para leitura
 e votação da ata da sessão anterior, que ficou lida em
 plenário, foi aprovada por unanimidade dos vereadores presen-
 tes. Seguindo o Senhor Presidente passou para o expe-
 diente o Requerimento Nº 001/2025, de autoria do Vereador
 Aureliano Gomes da Silva que pede: A recuperação das
 estradas rurais do localidade: Rei Mauro, Corvatos de Brejo
 até o Riacho. Requerimento Nº 001/2025, de autoria do Vere-
 dor Josias Candido da Silva; base de um transpor-
 te para a Associação Comunitária de Atividades e Serviços
 dos Agricultores e Agricultoras familiares do Município
 de Corvatos-Piauí. Na sequência o Senhor Presidente
 passou para o Pequeno Expediente. Vem a tribuna o
 Vereador Luiz Magalhães, salda a todos presentes, e disse
 que estamos no mês de maio, mês de Maria e mês
 dos rins, e deixar uma salvação e um abraço
 primeiro a todos os rins deste município, elas que
 são os rins importantes de nossas vidas. Na sequên-

25
ia o Senhor Presidente passar o grande expediente;
onde usou a tribuna o Senhor Tori Pereira de Araújo
Neto, falou a todos presentes, e desejou feliz dia a to-
dos os reuís, e que eles não espalhassem, pela sua dan-
ça, e que eles não capazes de dar nem uma pulo lúto,
por isso não tem pena se compare com uma reuís,
e deixar um abraço ou uma mão, que está aqui no
meio de nós. O Vereador falou também que no dia de
ontem era o dia do Turismo, como município é pe-
queno, mas não quer dizer, que não tenha lugares a
ser visitados, temos alguns naturais como os cas-
tañidos, como o Monumento da Ingaçima, e po-
demos ir até ao Belito, para uma história ser
contada, como os professores historiadores também conhe-
ce. O Vereador falou sobre a criação do centro do
autismo, disse que está elaborando um projeto, para
ter um - uma casa, onde que visitem os escolas e
que receba um número muito grande, e que o go-
verno federal já viu uma necessidade e está con-
templando as famílias com benefício, e que partici-
pare de uma reunião e foi colocado uma preocupação,
para a criação desse centro, com profissionais capacitados,
por que já temos 39 casos com laudos, fora os que
não foram procurar atendimento, e já percebemos que
não é coisa pequena, e que a incidência é aumentando.
O vereador mencionou problemas com casos signifi-
cativos, em campos de futebol, e principalmente nas
escolas, já temos vários casos, que as vezes chegam
as vias de fato, e que uma preocupação com a dis-
criminação: de raça, cor e de sexo, é uma pauta
que teremos para discutir nessa Casa. O vereador
falou que propôs uma legislação para isso, e nessa legis-
lativa a Vereadora Maria Elizabeth já propôs tam-
bém; que é a identificação das ruas, e procurar ser

puros seus próprios identificados ainda, e alguns lugares
 que ainda não foram cobertos os nomes, e que ainda
 não estão pronta o Vereador disse que está a disposição
 para fazer esse levantamento, e mostrar para o povo que os
 seus são sociedade organizada, e que tem nomes de ruas
 que nunca passaram por essa casa, e podemos fazer mapas
 para divulgar essas redes sociais. Pediu uma palavra Vereador
 Maria Elizabete, e disse que sobre o nome das ruas é muito
 importante, inclusive no Bairro Beneditinos e Curicuru,
 onde tem várias ruas, algumas cobertas outros não e
 que merecem essas cobertas esses nomes e não só
 lá mas em todas as regiões da cidade. Voltou com a
 palavra o Vereador José Pereira de Araújo Neto e disse
 que está de acordo, e tem como colaborar, e que não ex-
 ce até em nível de organização. Pediu uma parte o Vereador
 Antônio Fabio (Buarque) e parabenizou o Vereador por ter
 trazido esse assunto que é importante, e que já tem muita con-
 fusão aqui por causa de nome de rua, e que inclusive
 já foi procurando por alguns familiares do Senhor Horácio
 onde várias ruas passaram por ruas de terra e hoje não
 tem nenhuma rua com seu nome, e que o assunto
 é interessante, e que está disposto a ajudar, e fazer
 o papel de Vereador, e que o Presidente vai ajudar a
 fazer esse levantamento. Voltou com a palavra o Vereador
 José Pereira de Araújo Neto e disse que já tem alguma
 coisa levantada e que pode já ter início, e que
 sua gestão anterior mostrou para o ex-prefeito, onde ele
 disse que ia fazer um levantamento e não foi feito as
 placas, e disse que vai tentar acelerar, para ver se
 essa ideia possa ser executada. O Vereador falou
 sobre a preocupação da nomeação, e sabemos
 que nome errado é ruim em nível prático, mais
 estamos trabalhando o assunto a ele, e que supli-
 mente não temos um número bom, e isso

deixa as pessoas assombrados, e que muitos lo-
 cais sem água, já estão contando, então poderia colo-
 car uma preocupação, para tentar preservar nossa água,
 levar uma discussão para uma audiência pública,
 para entender e apresentar essa água que ainda temos.
 Na palavra o Presidente Vereador Zequinha, e que
 ouvindo o Vereador Iri Pereira, disse que se tiver
 muitos rios rios que ainda não tem nome é muito,
 e lembra que última vez que foi feito esse levantamento
 do Vereador Juca estava presente, e sobre não ter
 identificação a culpa é do executivo, e que vamos fazer esse
 levantamento, para depois fazer as placas, e que o
 assunto é pertinente, mais não acredita que tenham muí-
 tos rios sem nome. Com perguntas de ordem usou a
 palavra o Vereador Aurélio Gomes e disse que
 o ex-prefeito fez as placas, só que teve alguém que
 arruinou, e que foi feita as placas, e que chegou
 a ver. Na sequência usou a palavra o Vereador Jo-
 sé Pereira de Anísio Neto, e disse que durante
 esses poucos anos foram construídos novos calça-
 mentos, o perímetro urbano aumentou, e que miste
 ramos rios, e que precisamos pedir uma reorganiza-
 ção da nossa malha urbana, por que com esse novo
 perímetro o município cobrou de tremendo. Voltou
 com a palavra o Presidente e disse que pode fazer
 esse levantamento e enviar para o executivo, para fa-
 zer as placas. Na sequência usou a tribuna o Vereador
 Jonas Candido, falou a todos presentes, e sobre as ruas
 acredita que no tempo antigo não tem mais nem a
 os nomes, e acredita que quase todos tem
 nome e só falta identificação. O Vereador pontuei-
 gou a todos os trabalhadores, pelo dia do trabalha-
 dor, e pela grande festa que teve aqui seu nome Cidac,
 mas festa tranquila. Disse que era muito bom

Vereador Bello falou sobre os aposentados, e os des-
contos, e que era um absurdo, e disse que é a pessoa
que trabalha, que aposentado não pagaria mais, e que
tem ~~uma~~ que tem trabalho legal, mas tem outros que
trabalham na informalidade. O vereador falou do reque-
simento que deu entrada, pedindo um transporte,
para o gestor levar para anotação, e que não vai ter
despesa para o município, o dinheiro foi conseguido, e
foi colocado para o município, para depois repassar para
a entidade, e que isso é prestação de atendimento, e já foi
conversado, e gostaria de pedir o apoio de todos os vereadores,
e com certeza o Prefeito não mandaria o Prefeito para
essa casa, porque não vai onerar o município, porque já
foi conseguido o recurso, e gostaria do apoio dos colegas
vereadores. Na sequência usou a tribuna o Vereador Osor-
rio Neto, parabenizou a todas as mães de mães munici-
piais, por esta data, e que é justo homenagear nesse
momento gestoras, e que ouvindo a fala dos colegas
achou interessante os termos abordados, o vereador foi
pequeno falar do Museu da Infância, e que lá é a
origem. O nome da nossa cidade, o Museu ans-
taciado em lugar gestoras, nos muros do antigo
alto doque da infância, e que o prédio é bonito
mas lá está abandonado, e que concorda com o
que o vereador colocou, que o Prefeito tem que
dar uma ênfase naquele prédio, e colocar para fun-
cionar, e que lembra que a ex-vereadora iniciou,
ela batalhou muito, e que lá tem uma coleção
muito referencial de nossa história, uma parte
Turística como o vereador José Pereira mencionou, e nos
temos aqui em nossa cidade o historiador Rosário,
que pode dar uma opinião do que se pode ver lá,
e que dá as premissas da infra-estrutura ao
redor, e do próprio funcionamento do museu, co-

mas não quer pagar neither os fundos, e que o Conselho
deveria de alguma maneira reunir para o mesmo a exigência.
Sobre isso concordou, que realmente deveria ser feita
deliberação, pois que os votos eram o mais do conselho
não mais onde fazer os estudos, por não saber e nome
de fundo, e que a administração é importante, onde o
vereador também mencionou o nome do Tio Henrique, e
também posterior de Rubens e nome desse período
que entrou no homenagem, por ter feito parte da
habitação de umidade, que é o Senhor João Martins de Oliveira,
da Vereação, ligando a primeira algará de respeito
e não tem nada com o nome dele, e que não possam
fazer movimento no lembrete. E com relação ao encargo
do dos apresentadores, o vereador disse que não tem nada
singular do que foi dito, e que os sindicatos podem
cooperar, mais não os apresentadores autônomos, de alguma
maneira, e não da forma que estavam sendo feitos.
Pediu ainda parte a Vereadora Maria Elizabeth, e quando
o vereador falou de mais algum da organização, onde
é uma coisa boa, e disse que não precisa
nada parte de cima do acide de nome João, onde
de alguma maneira pensou, e que ali não é preciso,
principalmente quando a área para por cima, e se
chegar a estacionar vai levar o prédio da organização,
como aqueles casos mais próximos e que são a
preocupante. E com relação a essa questão dos
apresentadores, disse que os que autônomos, antes
deixados, só deixamos de discutir se algum dia
foram de alguma maneira, e que não vai
deixar resposta pelo seu CPF, e que essa instância
como a contrá, defende a manutenção dos
trabalhos dos demais, assim como o vereador João
tem conhecimento, que também foi esse
movimento, e que a organização do sindicato

do Tóris, é mais para uma associação, mas que não tem registro, e que se gloria em dizer que lá não deslanta, mais tem outros fins, que tanto a associação e sindicato estão dependendo a bundeira de todos os trabalhadores. Pede numa parte o Vereador José Pereira de Araújo Neto, e disse com relação ao assento, lá existem um sonegadores, e que infelizmente os proprietários que compraram o espaço, eles fecharam, e quando foram para o aterro não lembraram disse e infelizmente a conta tem que ir para pessoa certa, e se tem o limite acontecer alguma coisa, alguém vai ter que ser responsabilizado. Pede numa parte o Vereador Tóris Candido e disse que nem citou muito sobre o sindicato, e disse, que a maioria dos sindicatos não tem carta sindical, e que o sindicato de Boverus tem mais de 60 anos e que apenas que sair a carta sindical, e que tem espaço para todos, e tem aí que trabalhar, e que também é cobrar uma apresentação pagar 10 mil para um advogado para se apresentar, por que os mesmos documentos que a pessoa já entregou, é negado, é passando para o advogado ele consegue apresentar, e que isso é difícil de entender, e que o apresentado pode lá para quem ele quiser, apenas pagar de qualquer jeito, isso lá errado, e o sindicato não existe e faz tudo e vamos parar com isso, e temos aí que trabalhar. Na sequência usou a tribuna o Vereador Antonio Tabis (barrista) saldou a todos presentes, e quando os vereadores, gostaria de falar do Sindicato e acho que toda instituição tem que ter fins lucrativos, agora ele paga se quiser, e que a desonestidade hoje lá grande, onde passa por uma comissão também, o povo tá suprimindo vendendo a mercadoria e não tá nem aí para

o cura que tá na cabine, e que é um doente
que tá no mundo todo, que precisa de ser desor-
rentado, e que não é só no Brasil, é no Brasil e no
mundo todo. O vereador parabenizou a todos os senhores
pela passagem do seu dia e sublinhou especialmente sua
esposa Elzângela por essa data. Falou de sua história
de vida, que foi a essência do novo papel. O vereador
falou sobre o trânsito na frente da escola, e que foi
fazer umas entregas na escola, e quando chegou lá
tinha umas motos bem na frente da entrada, e
que foi falar com o diretor para ele orientar,
e ele disse que não era guarda de trânsito. O ve-
reador disse que a pessoa passar por um lugar e deixar
seu legado é muito bom, e que hoje, um certo mencio-
nado o nome do Vereador havia por três vereadores
dessa casa, e assim que ele deixou um bom traba-
lho e deixou uma ponte abençoada a ele. O Vereador
falou, que não era ninguém falar, principalmente os
do Santo Aleixo, por que quando estava na obra do pos-
to do Santo Aleixo Mãe Teresinha, ele não falava, e
achou que era só para receber a pontuação de penen-
do terminar a obra, e passou lá um dia dele
e não tem um vigia, e ninguém fala nada, e
poderia saber o que tá acontecendo, por que uma
obra tão importante mas era para tá daquele jeito,
e que poderia colocar pelo os meios um técnico
de enfermagem lá e colocar para funcionar e
que não tinha com os vereadores daquela região
que não era ninguém se manifestar. Na sequência
usou a tribuna o Vereador Zequinha, e disse que
essa resposta era para o líder, para fazer esse contraponto,
e disse que a dificuldade financeira do
município é grande, e que eles tem um
vício grande, e não tem como aguentar, se

não tem ajuda do governo federal, não tem uma e
 sempre tem umas dificuldades, e disse que lembrava
 que o ex-prefeito dizia que tinha um milhão em
 caixa, e podia dizer que foi ruim, mais no go-
 verno Beltrame, prefeito mandaram um dinheiro, e
 não precisava ser na Brumby, e agora no go-
 verno Lula os prefeitos já foram lá e já estão man-
 dando outros, por que o governo federal não está nem aí,
 e hoje ficam esperando por emendas dos deputados
 para poder funcionar, e que o governo do PT é só trabalhar,
 e quando se tem um obra, é um utilidade, e
 mais muito pouco para a população, e deu exemplo de
 água que tinha falado com a Terra Bruta, e que
 não tinham nem o governador foi a Parauitá,
 e lá foi pior que Unão, lá é a segunda cidade do
 estado com mais de 160 mil habitantes, e o povo co-
 brando o governador, e ele com a cara mais lim-
 pa do mundo, e não falou nada, mais a oposição
 ele vender, e não tá nem aí para o povo, e o que
 vai aparecer é um calçamento, para comprar voto e se
 reeleger, pois deputados com um pedaco, o prefeito
 outro pedaco, a empresa deixar outro, e sobrar um
 pouco para fazer calçamento, mais o essencial que é
 água não tem. Pedis quem parte o Verendo Brumby
 e disse que é para uma casa cheia de água em Pa-
 rauitá, e que estava lá hoje pela manhã e que
 realmente não tinha água. Voltou com a palavra
 o Vereador Zepherino e disse que não está com dinheiro
 suficiente, e que é a realidade, no sul do Pi-
 aú estão pedindo como pipá, e que não até prefeito
 chorando, e que ficou com pouco dele, mais depois
 viu que ele tá trabalhando muito pouco no
 valor absurdo, e que isso não é gestão. Pedis
 quem parte o Vereador Brumby Neto, e disse

que esse prefeito é do sul do estado, e que não tem
 carro, e que na verdade era só um músico, por que
 era um músico anterior ali estava recebendo o
 governador lá o Ministro W. Dias, isso na reunião
 alegria, e ele não se lembrava de pedir água, e que
 o PT é punido por milhões, por que o cidadão li-
 ca fragilizado, e acaba ficando dependente deles,
 e acabam oferecendo migalhas no período eleitoral,
 e muitos tem necessidade, e acabam se deixando
 levar, sem avaliar o dia de amanhã. O Vereador
 falou sobre a Intemperança do rio São Francisco, que
 pararam mais de vinte anos para fazer, na verdade
 o governo Lula só começou, mas nos seu primeiros
 mandatos, e o Bolsonaro foi quem terminou, imen-
 guem e colocou para funcionar, e agora o Lula
 quer dar fecho, o canal está se enchendo por
 causa do Sol, mas não para voltar os carros pipas,
 para o povo ficar dependente, e que nós estamos
 mais nesse tempo, e que o dinheiro público
 vem é para todos, e que política é passada, e
 que o cidadão tem que ter oportunidade de ter
 acesso a todos os serviços, como no Centro
 Alegre, que realmente deve ter uma pessoa pa-
 ra atender, e o PSF, tem que passar daí, e
 que precisa uma ambulância, para ficar lá e
 fazer esse atendimento, por que tem coisas que
 são prioritárias. (Pede uma parte o Vereador Bruneta,
 digo: Voltou com a palavra o Vereador Zepherino,
 e disse que estava conversando com a secretária,
 e que está esperando uma ambulância chegar,
 e a ideia é não deixar um aqui e deixar
 o outro para lá. Pede uma parte o Vereador Bru-
 neta e disse que só ambulância não resolve,
 em certos momentos os serviços de ferro que tem

aqui, e que as ambulâncias aqui não dão um
 aux, e tem que dar uma reciclagem para os res-
 toristas, não são todos, mais tem uns que além de
 dirigir assim, e ainda atende o paciente mal, e
 que as ambulâncias não resolvem, e tem que dar um
 técnico de enfermagem para acompanhar o paciente.
 Voltou com a palavra o Vereador Zequinhão e disse que
 realmente é um ter, e com relação as ambulân-
 cias, não tem como melhorar, por que não possuem,
 e que aqui é o único município do Piauí, em
 termo de transporte que faz esse serviço, e que
 ambulância é para urgência. Pediu uma parte o ve-
 rador Benedito, e disse que esse costume é antigo,
 e que já levar mais de dez pessoas dentro da
 ambulância, para fazer exame, e que ambulân-
 cia é só para emergência. Pediu uma parte a Vere-
 adora Maria Elizabete, e falando em ambulância,
 a vereadora disse que já viu caso, que pedem a
 ambulância, e quando chega em Teresina, param
 em um casa de parentes, leiam belas, e que isso
 está bem difícil, e tem que ser essa situação, e
 que realmente ambulância só para as
 urgências. A vereadora falou que hoje tem um
 atendimento através do radi digital, e conversou
 com a secretária, para ela colocar uma sala dis-
 ponível, para fazer esse atendimento, assim também
 como no Canto Alegre que ficou um técnico,
 para fazer esse atendimento, é feito por chamada
 de vídeo e que é seguro, é por isso que é bom
 ter um local de atendimento aqui como
 no Canto Alegre e com um orientador e que
 ajuda nos pequenos atendimentos. Pediu uma
 parte o Vereador Osvaldo Riquelme, e falou sobre
 os transportes, e viu de perto, inclusive com São

Miguel, onde o Vereador Américo Tombalhar, e que
 estavam em Campo Maior, passar duas horas no
 hospital, e que chegou um Senhor em ambulân-
 cia e que infelizmente ela veio a óbito, e precisou
 a filha dele, Rubens de São Miguel para Campo
 Maior para reconhecer o corpo, e o corpo que estava
 envolvido nesse acidente deve que pagar um viático, para
 buscar uma mulher, coisa que aqui em Covas, não
 acontece nem zinho, bastava uma ligação que re-
 sia resolvido. Pediu um parte o Vereador Bruno
 Neto, e disse que conhecia a Senhora que o
 Vereador citou, e que é na região que Tombalhar,
 e que ela foi socorrida, ela realmente perdeu muito
 sangue, foi levada para São Miguel, e depois para
 Campo Maior, e ela veio a óbito, e que não fati-
 lidades que aconteceram, e que realmente ela foi
 atendida e que busca isso para cá também.
 Voltou com a palavra o Vereador Zequinhim, e não
 vou dizer que os assistentes não são competentes,
 e que um minuto é preciso dela ambulância, e que
 ela não para, e que esse viático não vai acabar, e
 no dia que tiver um prefeito para acabar, ele não
 vai passar de ruína, é, qual a água, no dia
 que colocarem para pagar a água, vão reclamar
 dos Vereadores que aprovaram para pagar água, e
 aqui é a única cidade que não se paga água, e que
 água não é de boa qualidade, e que no governo da
 ex-prefeita Edineia compraram água do ex-Vereador Rai-
 mundo, e que lá tem água em abundância, e por
 que o gestor não fez um sistema que trouxesse
 água para cá, fazer poços, e tudo tem poço, e
 negócios se cura e não tem interesse. Sobre o trânsito
 no Colégio disse que hoje foi prova viva, e que
 o Professor Juvencio, poderia pedir pelo os alunos ao

regia para não deixar esclarecer, e procurar outros lu-
 gar para esclarecer, e que não é obrigado ser guarda
 de trânsito, e ninguém está dizendo para ele ser guarda
 de trânsito, e que ali é um absurdo, e que lá um
 sujeito veio, e que pode fazer multa, ou pode
 colocar um placa proibindo esclarecer, mas não,
 preferem cometer o mesmo erro, e ainda sem dar
 uma resposta dizendo que não é guarda, e disse
 que o posto de onde vai funcionar. Pedro mesmo par-
 te o Vereador Aureliano Gomes e disse que lá funcio-
 na, um segundo quem tem atendimento de dentis-
 ta, e o médico da família também vai atender, e
 que antes mesmo deve virar lá. Voltar com a
 palavra o Vereador Equino e disse que realmente
 tem o dia do dentista, teve vacinas, e que vai me-
 lhorar a qualidade, é só ter um pouco de paci-
 ência, que o Prefeito vai tentar colocar as coisas no eixo,
 e sabe que ele vai deixar de sair o ex, e vai fa-
 zer as coisas direito. Com prestação de ordem usar
 a palavra o Vereador Aureliano Gomes e deixar feliz
 dia das mães a todas as mães, principalmente
 a sua mãe e sua esposa e todas as mães co-
 varenses. Não tendo mais o que falar; O Senhor Presidente
 passar a ordem do dia, onde não havendo mais
 nada a tratar mandou baixar a presente ata,
 que vai por mim assinada: Ymir Magalhães Freire;
 Secretário desta Cpa, que depois de lida e aprovada
 minha assinatura, José Paulo da Silva

Maria Magalhães da Silva
 Erasmia Freire Gomes Neto

José Paulo da Silva
 Com. Municipal Paulo da Silva
 José Pereira de Araújo Neto

ATA DA 9ª (NONA) SESSÃO ORDINÁRIA, DO PRIMEIRO ANO LEGISLA.